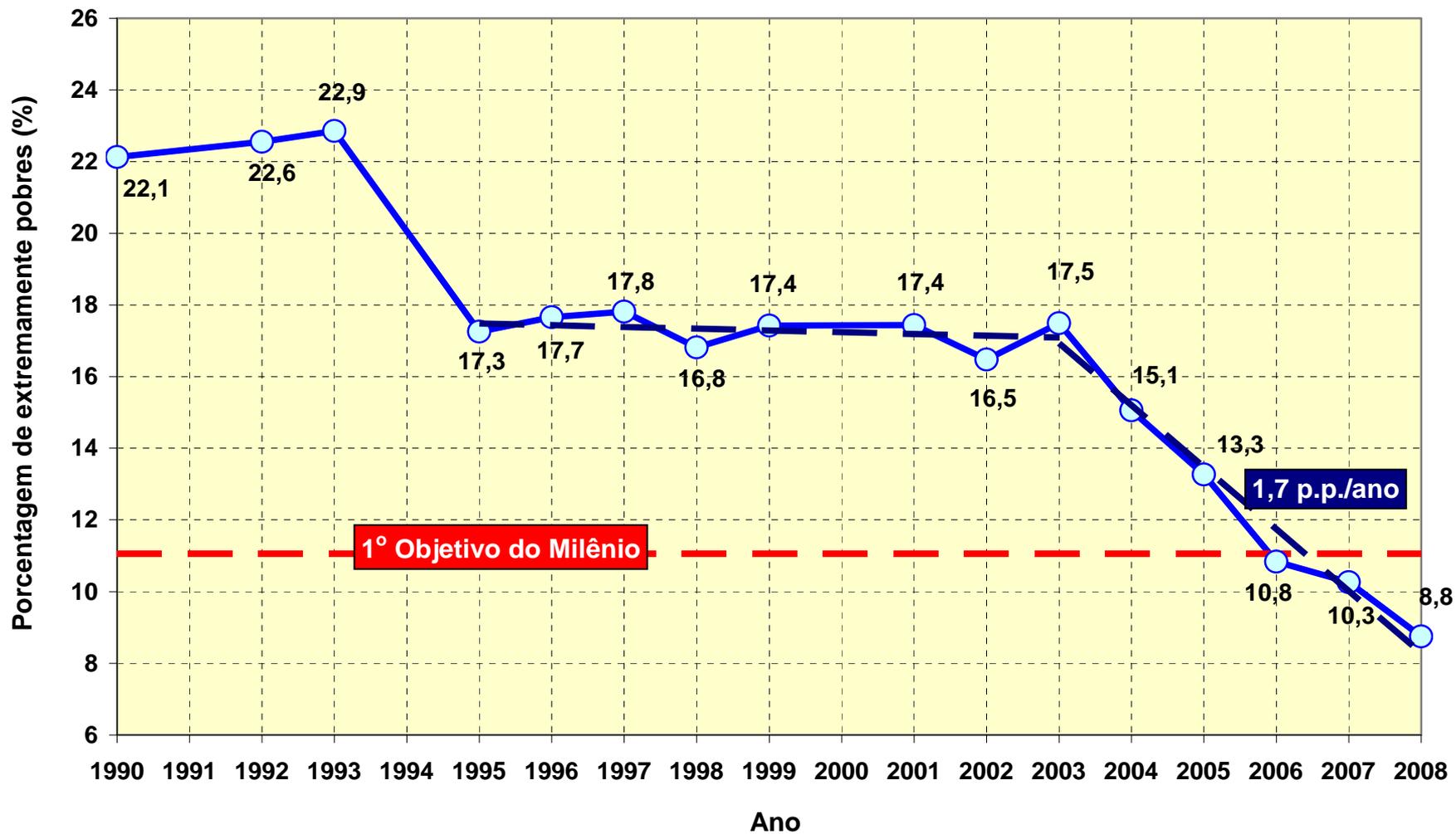


Universalização do acesso a serviços públicos básicos: A que distância estamos?

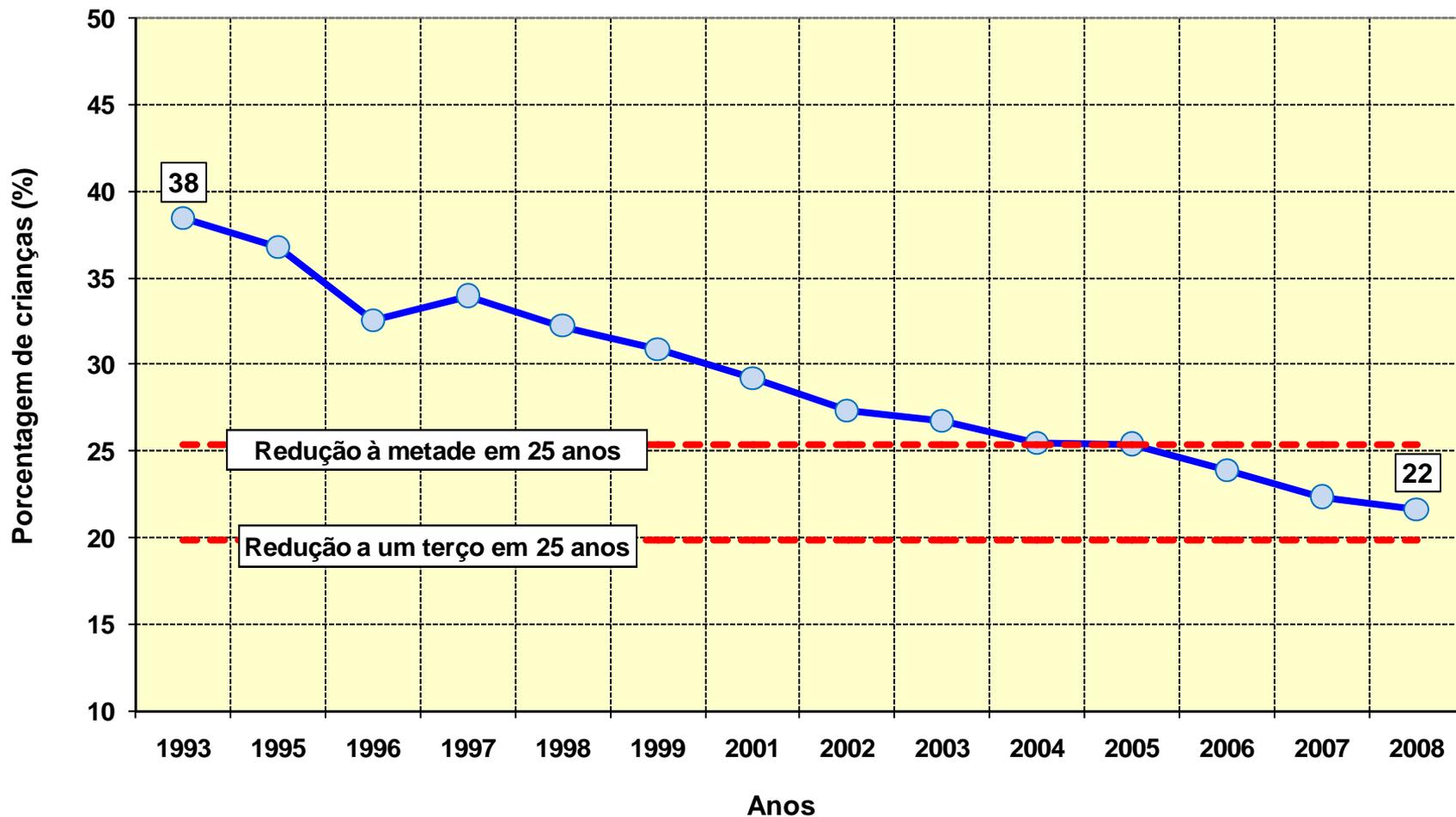
Ricardo Paes de Barros - *ipea*

Brasília, novembro de 2009

Evolução temporal da extrema pobreza: Brasil, 1990 a 2008

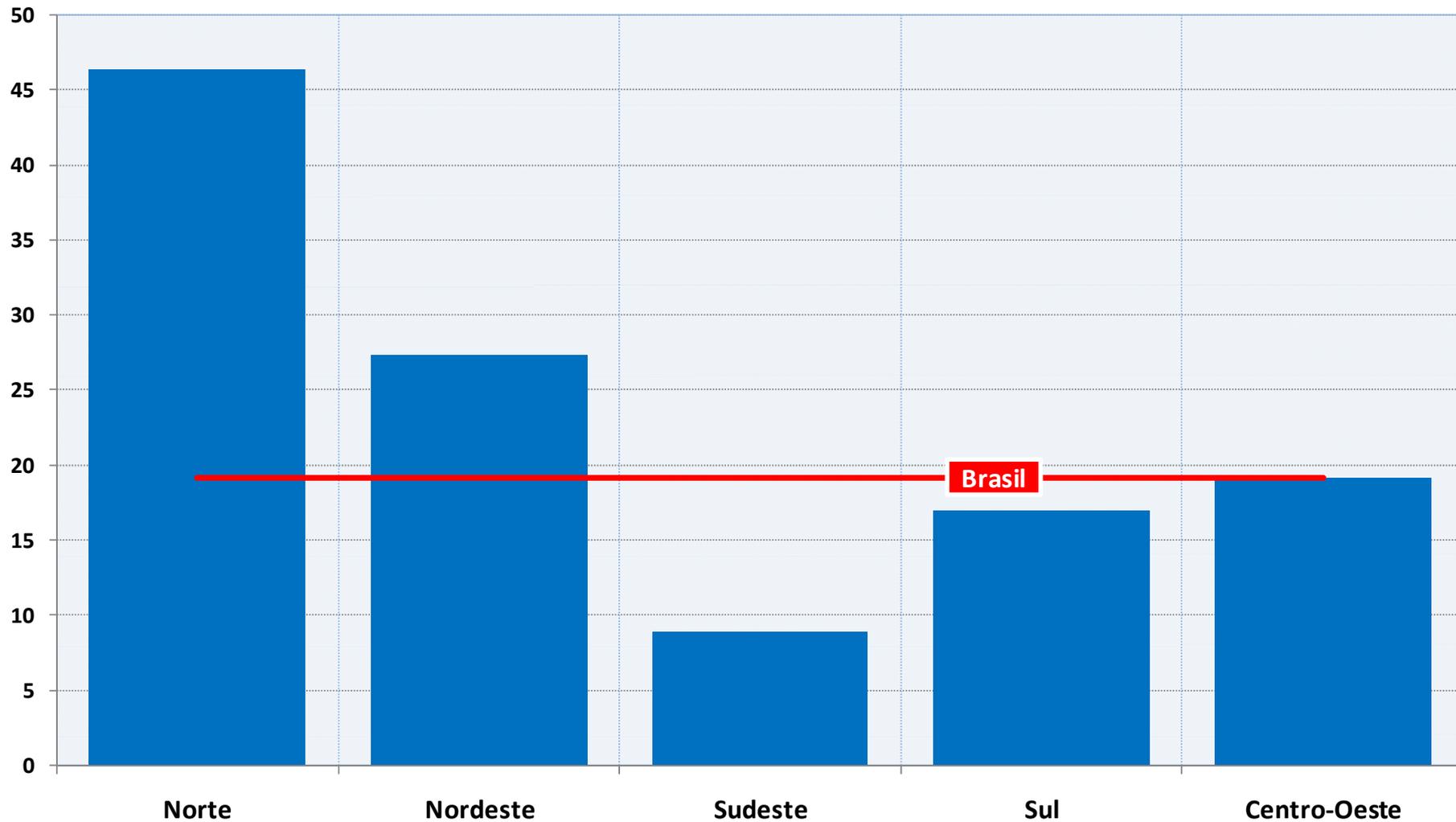


Evolução da porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios sem acesso adequado à água - Brasil, 1993 a 2008

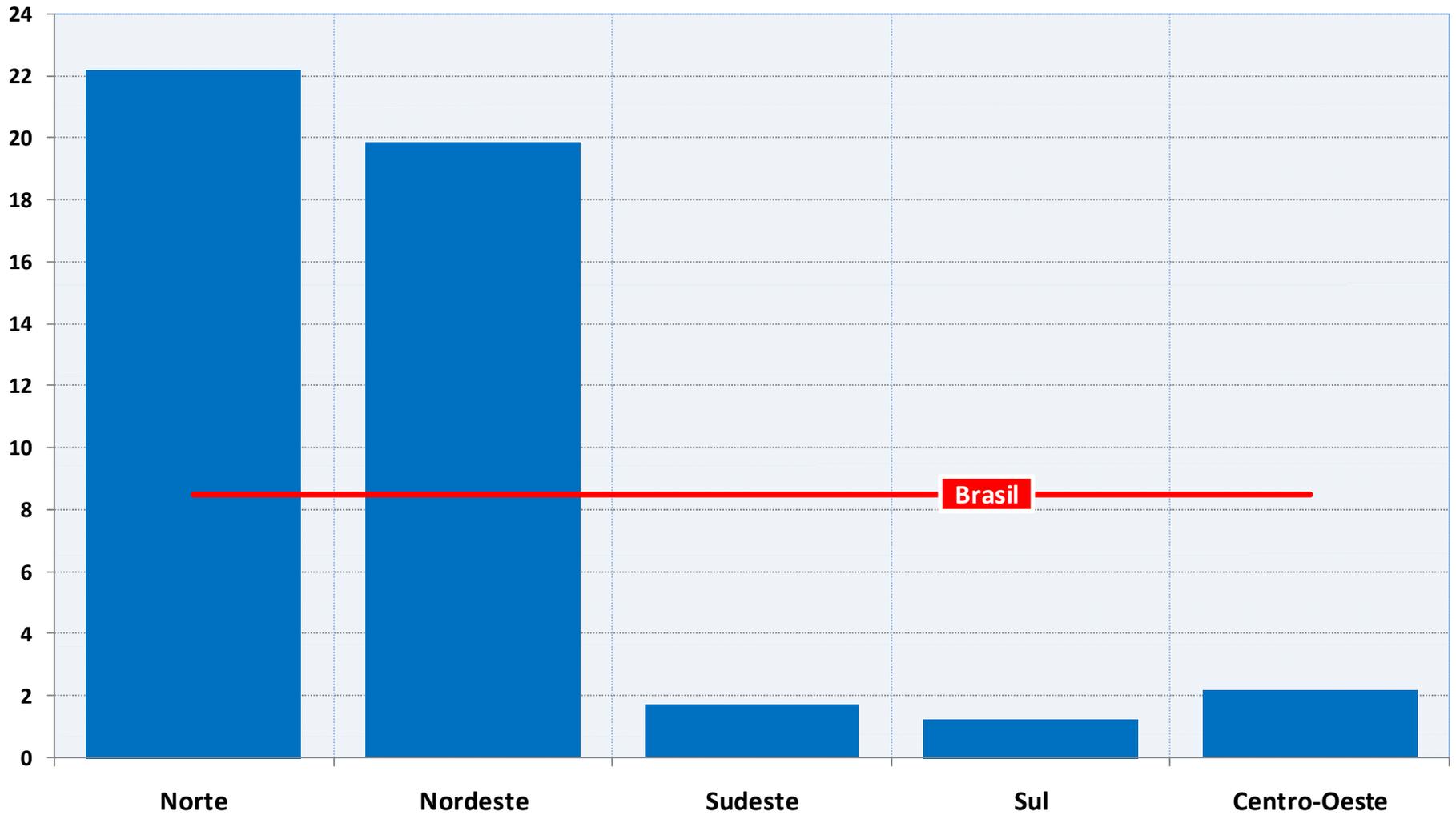


Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1992 a 2008.

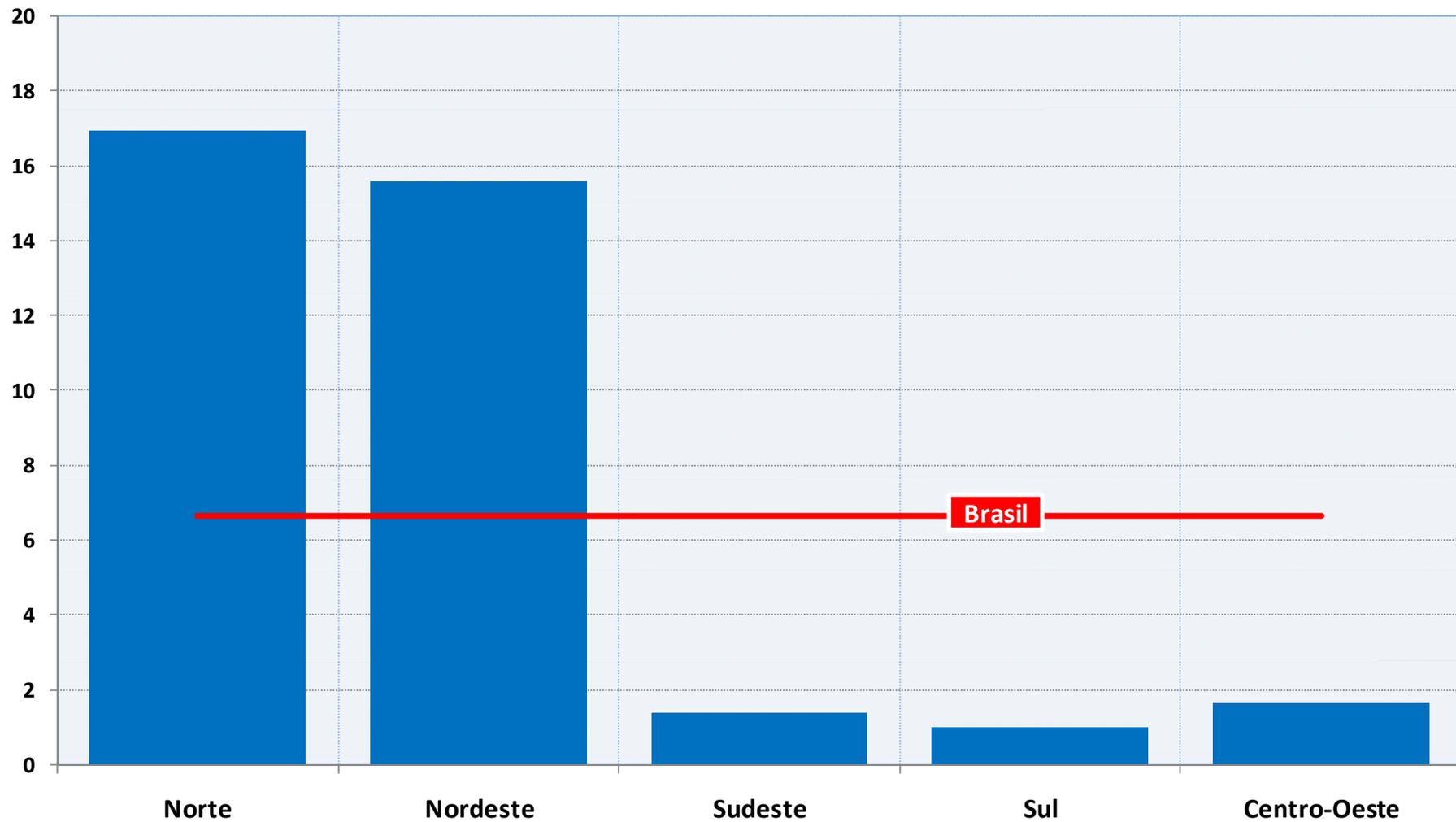
Porcentagem das pessoas em domicílios em que não existe água canalizada para ao menos um cômodo proveniente da rede geral



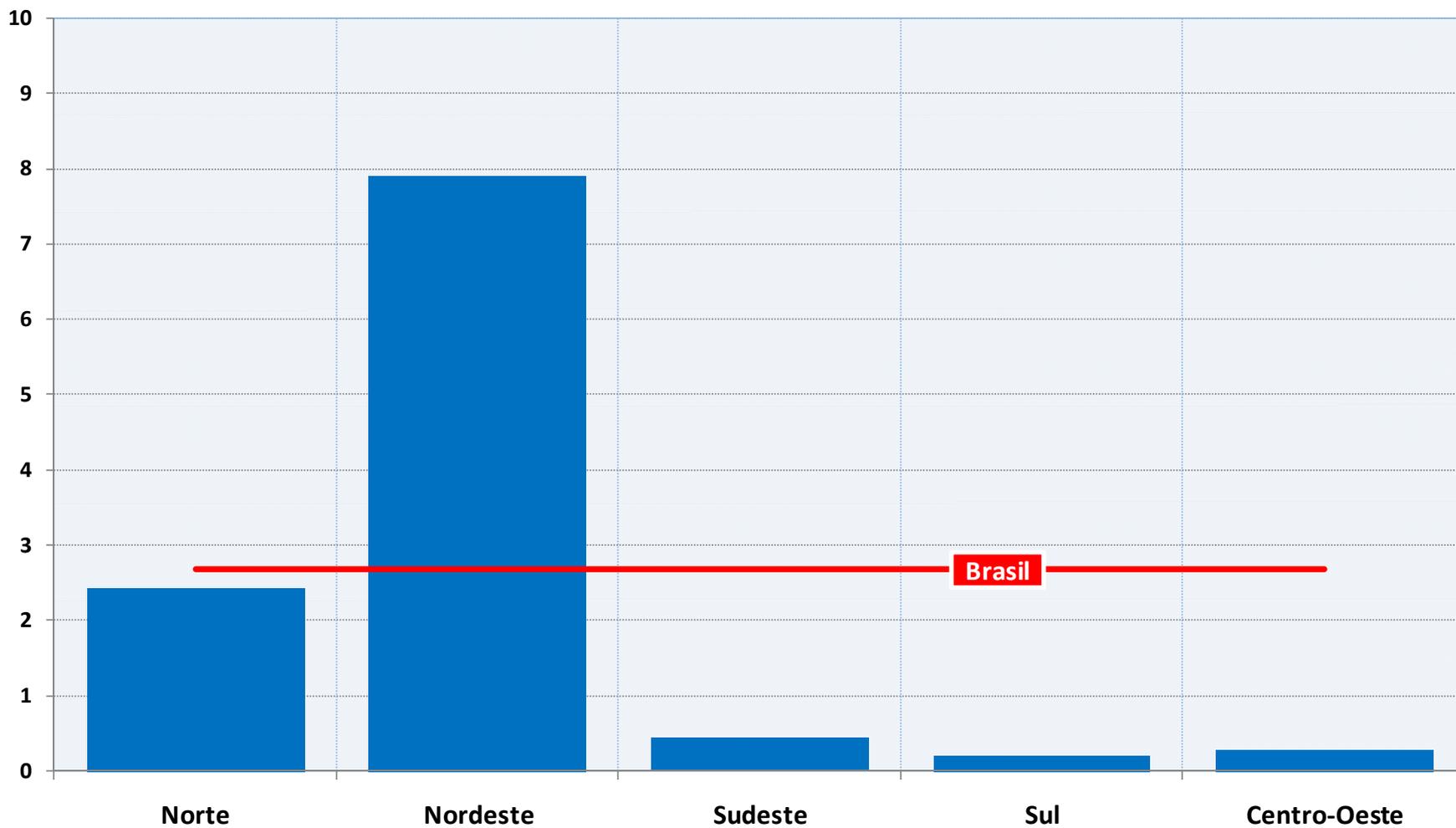
Porcentagem das pessoas em domicílios em que não existe água canalizada para ao menos um cômodo



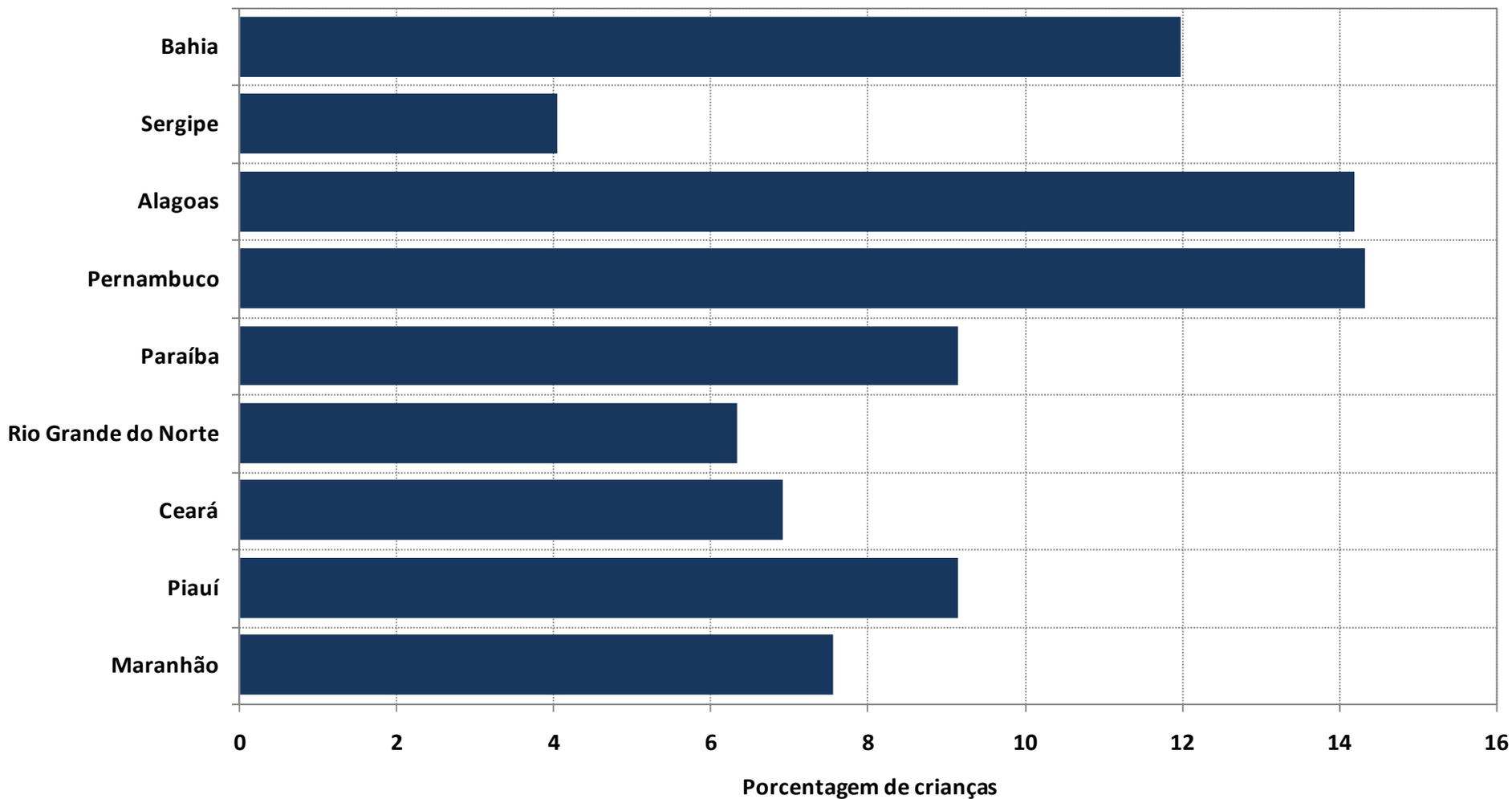
Porcentagem das pessoas em domicílios em que não existe água canalizada para a propriedade



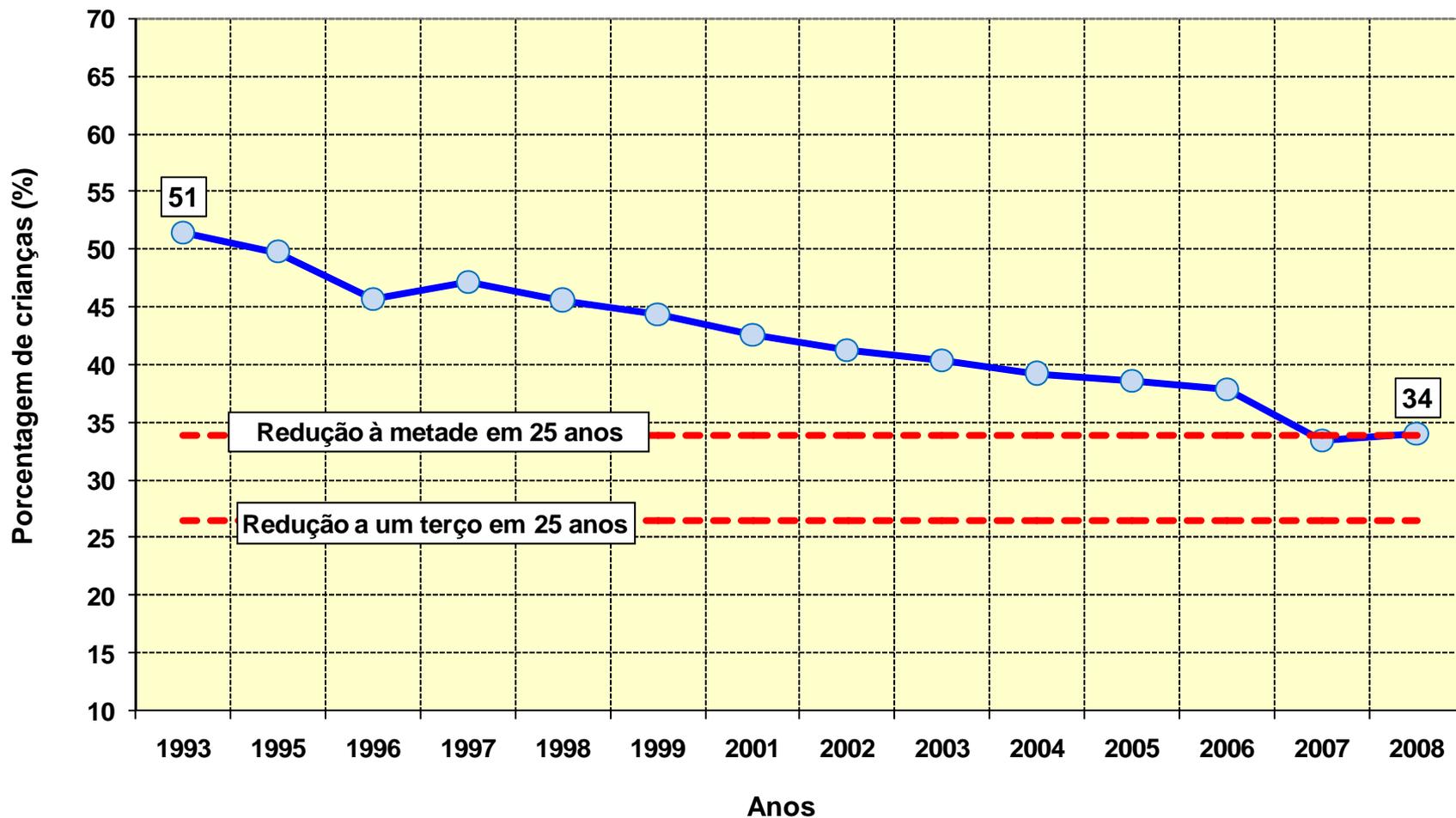
Porcentagem das pessoas em domicílios em que não existe água canalizada para a propriedade nem poço ou nascente na propriedade



Porcentagem de crianças em domicílios em que não existe nem água canalizada para a propriedade nem poço ou nascente na propriedade

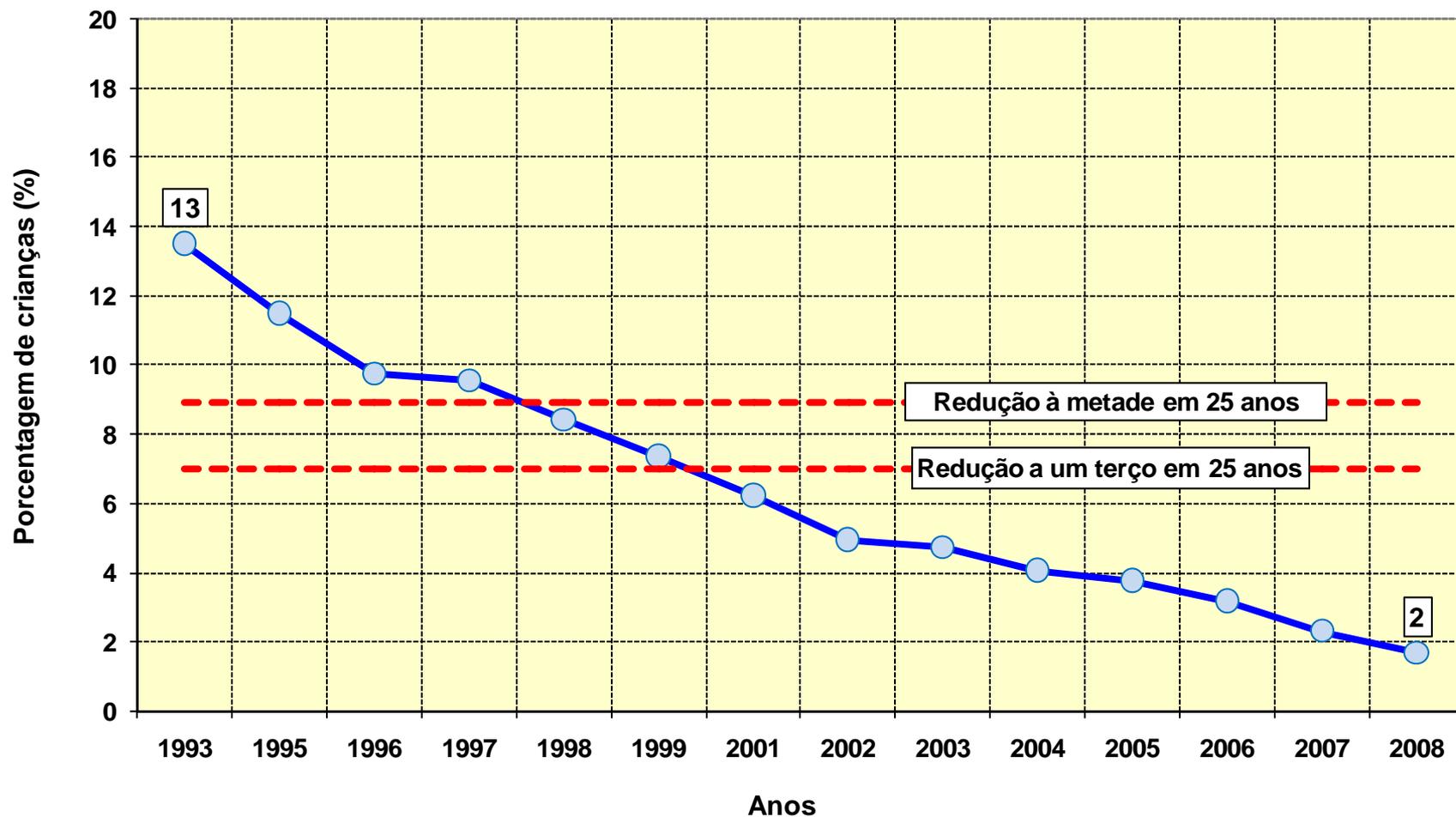


Evolução da porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios sem acesso adequado a saneamento - Brasil, 1992 a 2008



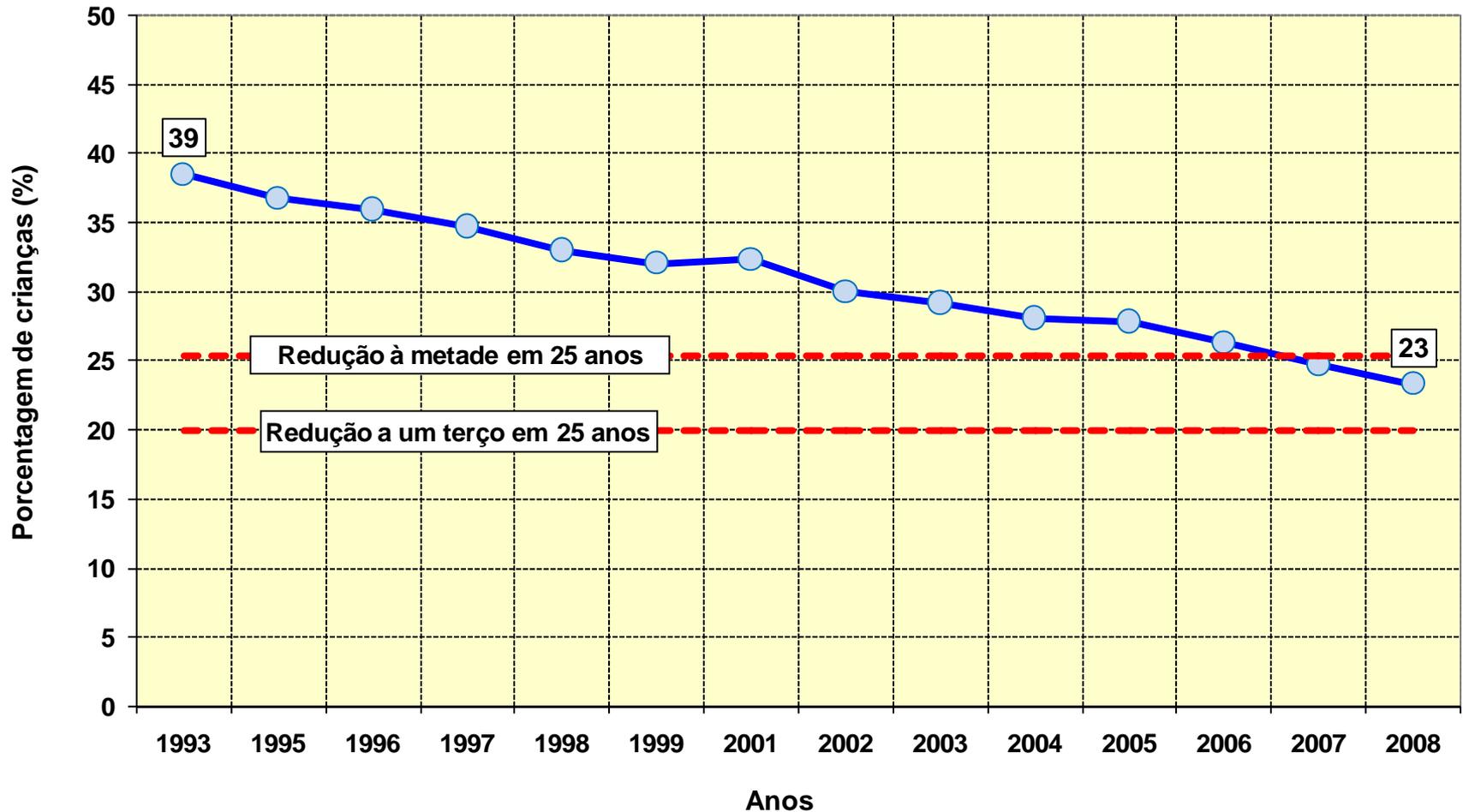
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1992 a 2008.

Evolução da porcentagem de crianças de 0 a 5 anos sem acesso a eletricidade - Brasil, 1993 a 2008



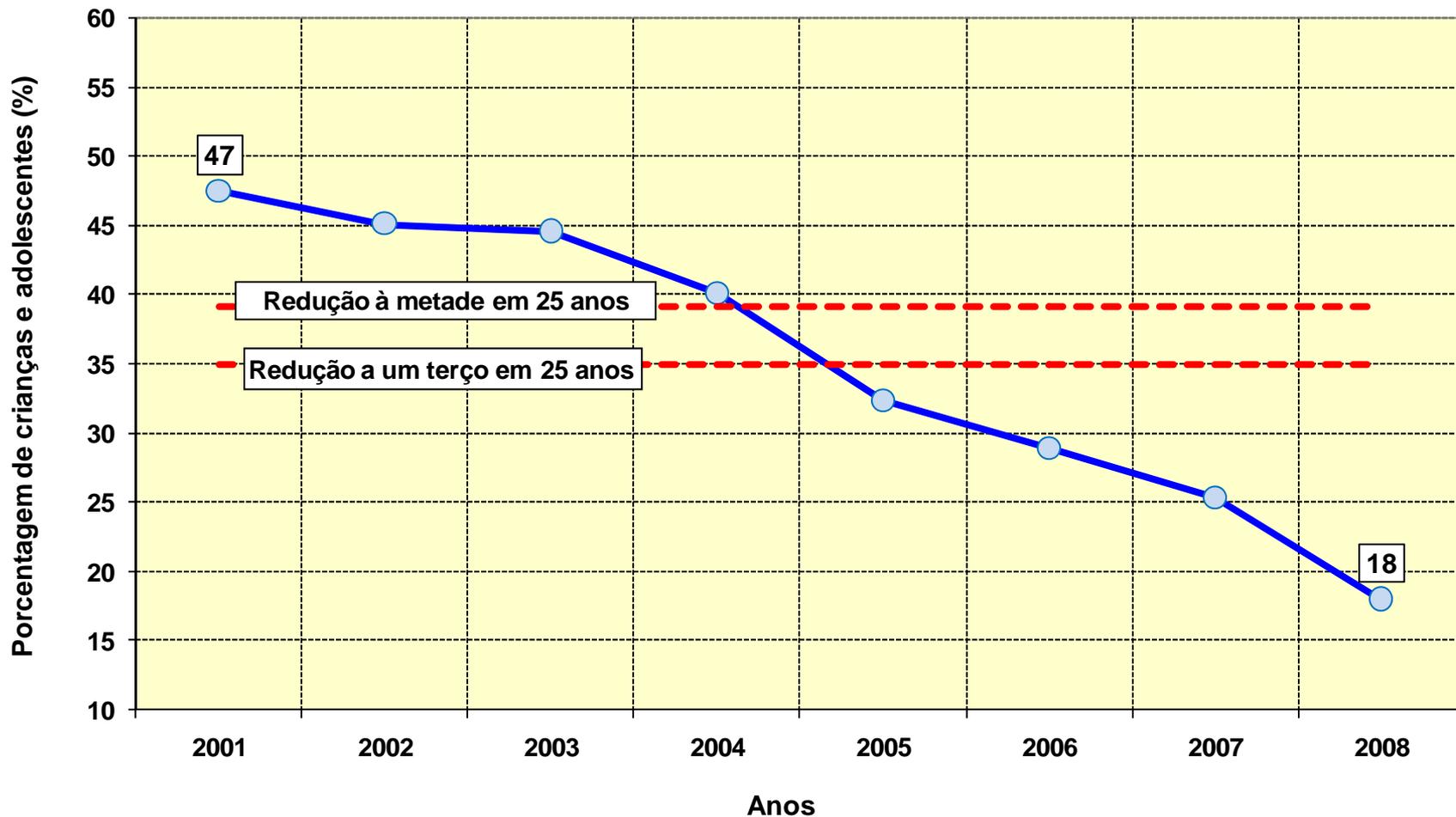
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1993 a 2008.

Evolução da porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios com alta densidade (mais de dois moradores por dormitório) - Brasil, 1993 a 2008



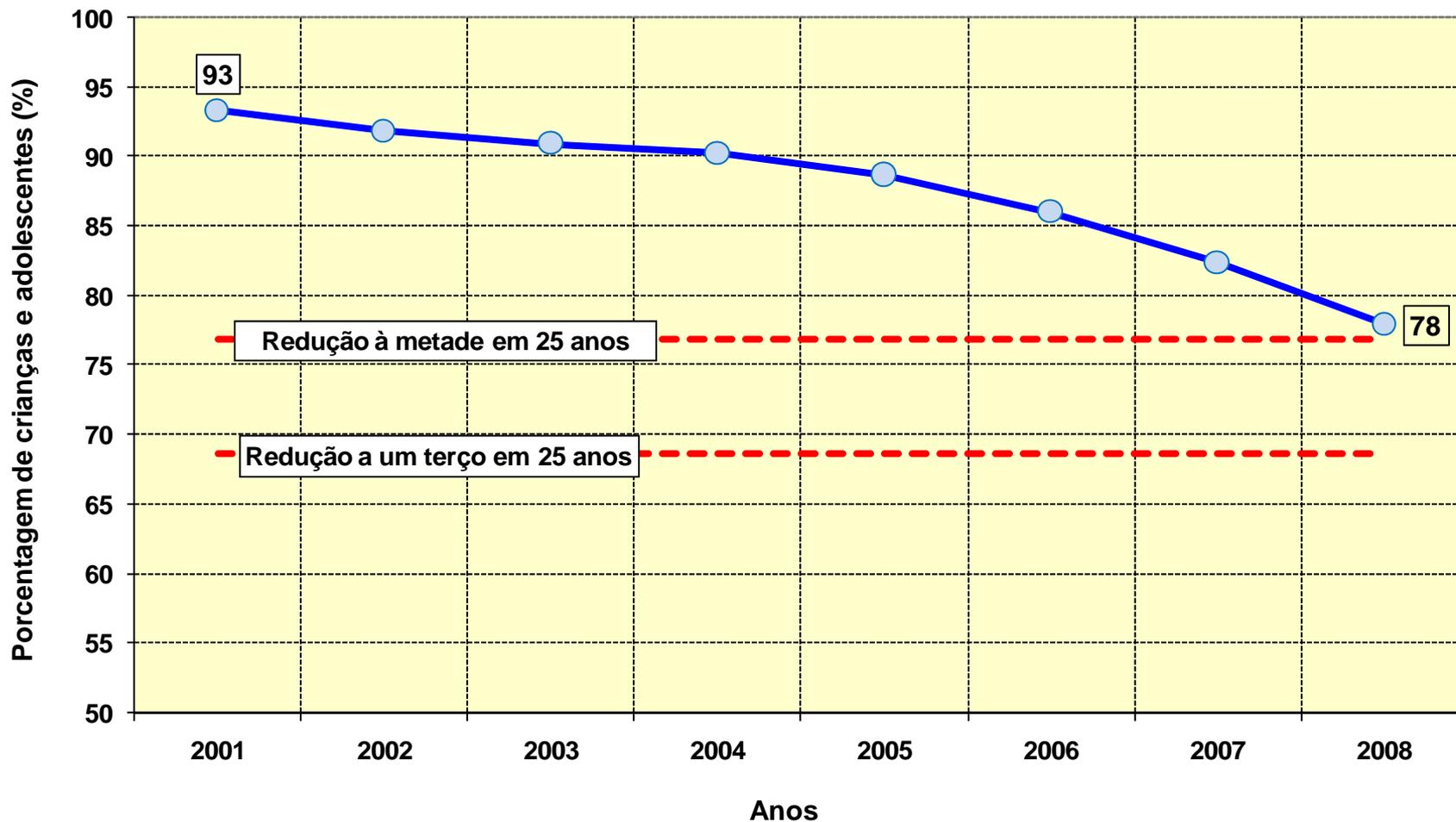
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1992 a 2008.

Evolução da porcentagem de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos que vivem em domicílios sem telefone - Brasil, 1993 a 2008



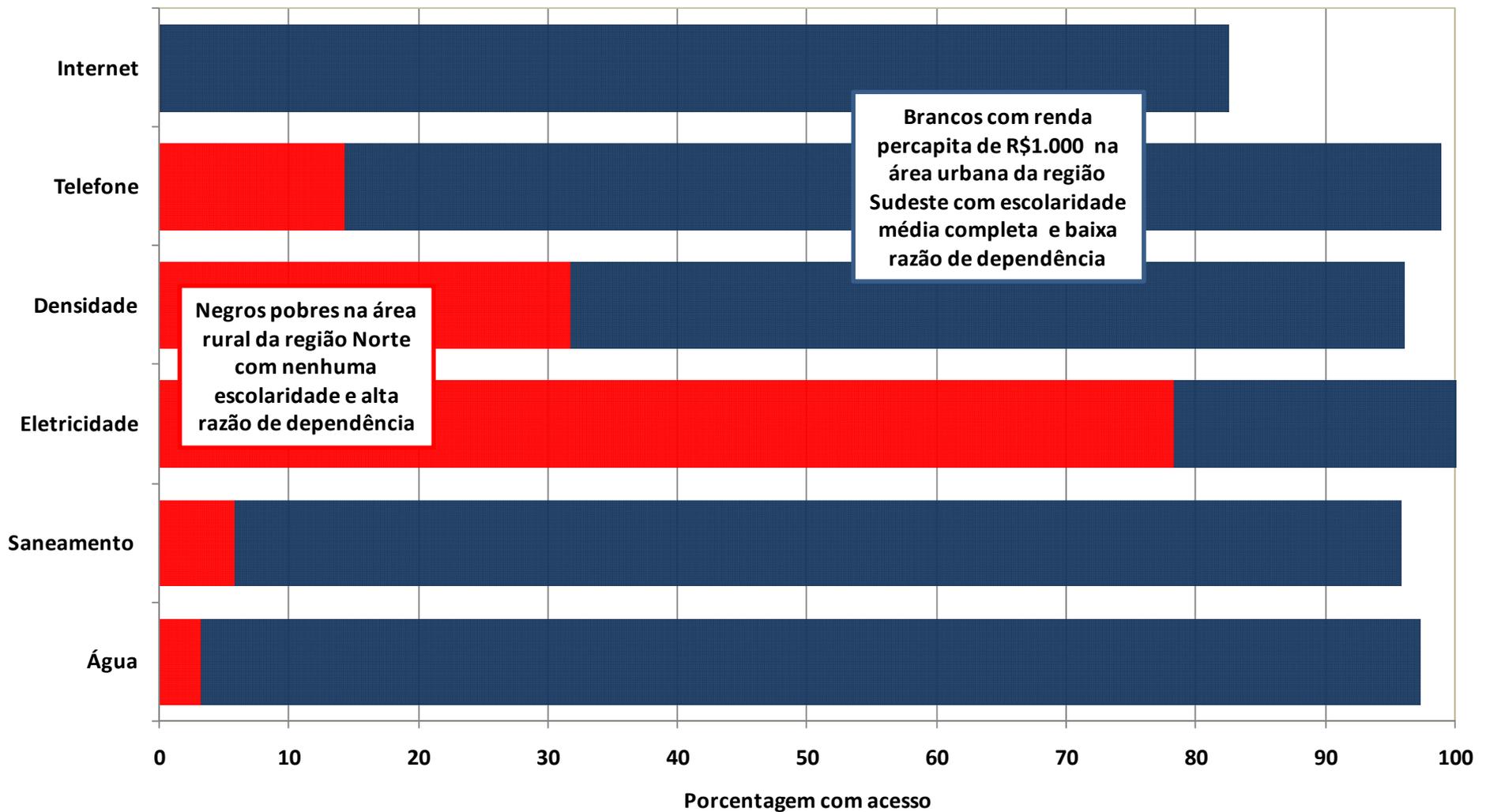
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1992 a 2008.

Evolução da porcentagem de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos que vivem em domicílios sem acesso à internet - Brasil, 1993 a 2008

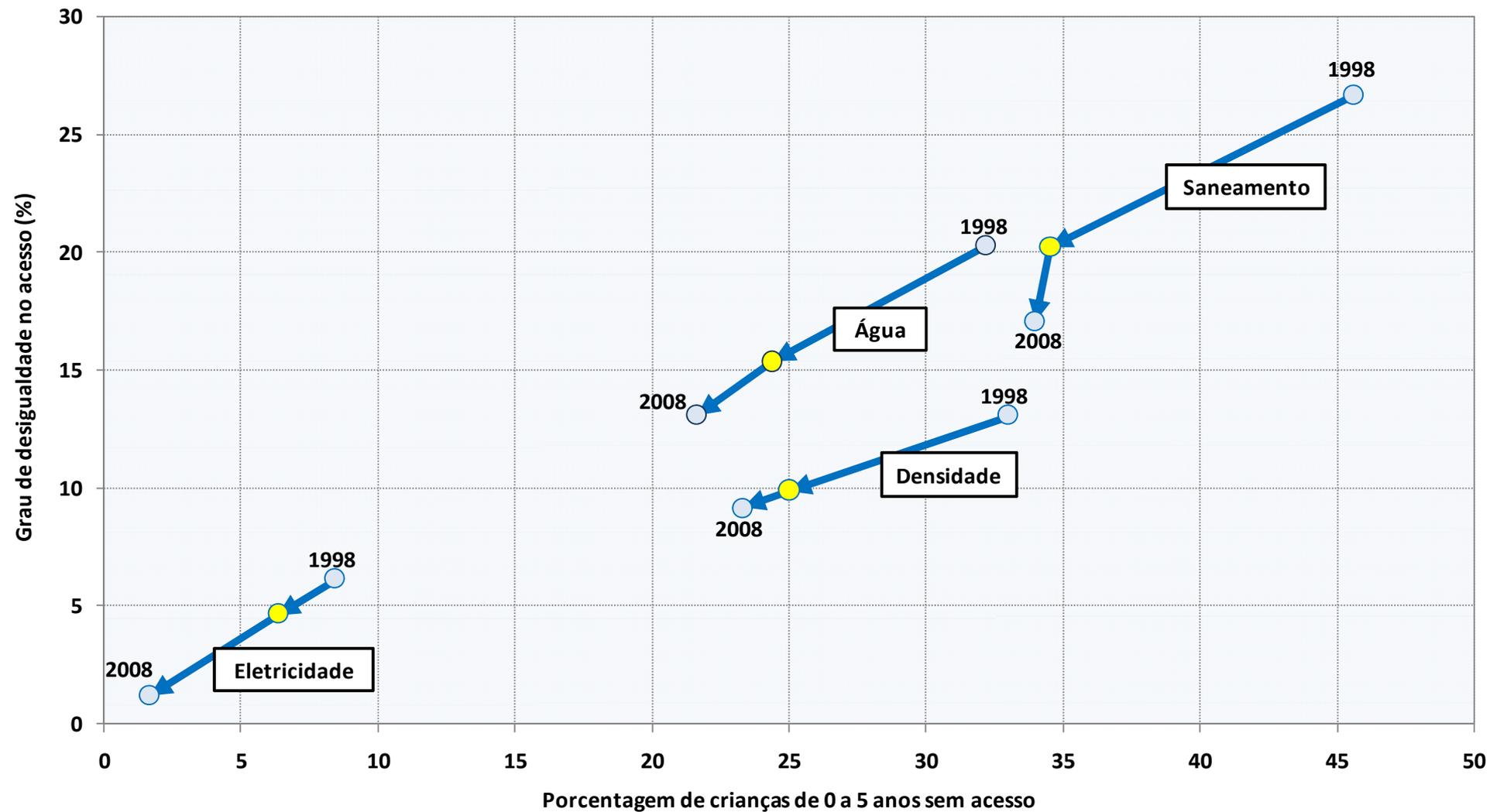


Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2008.

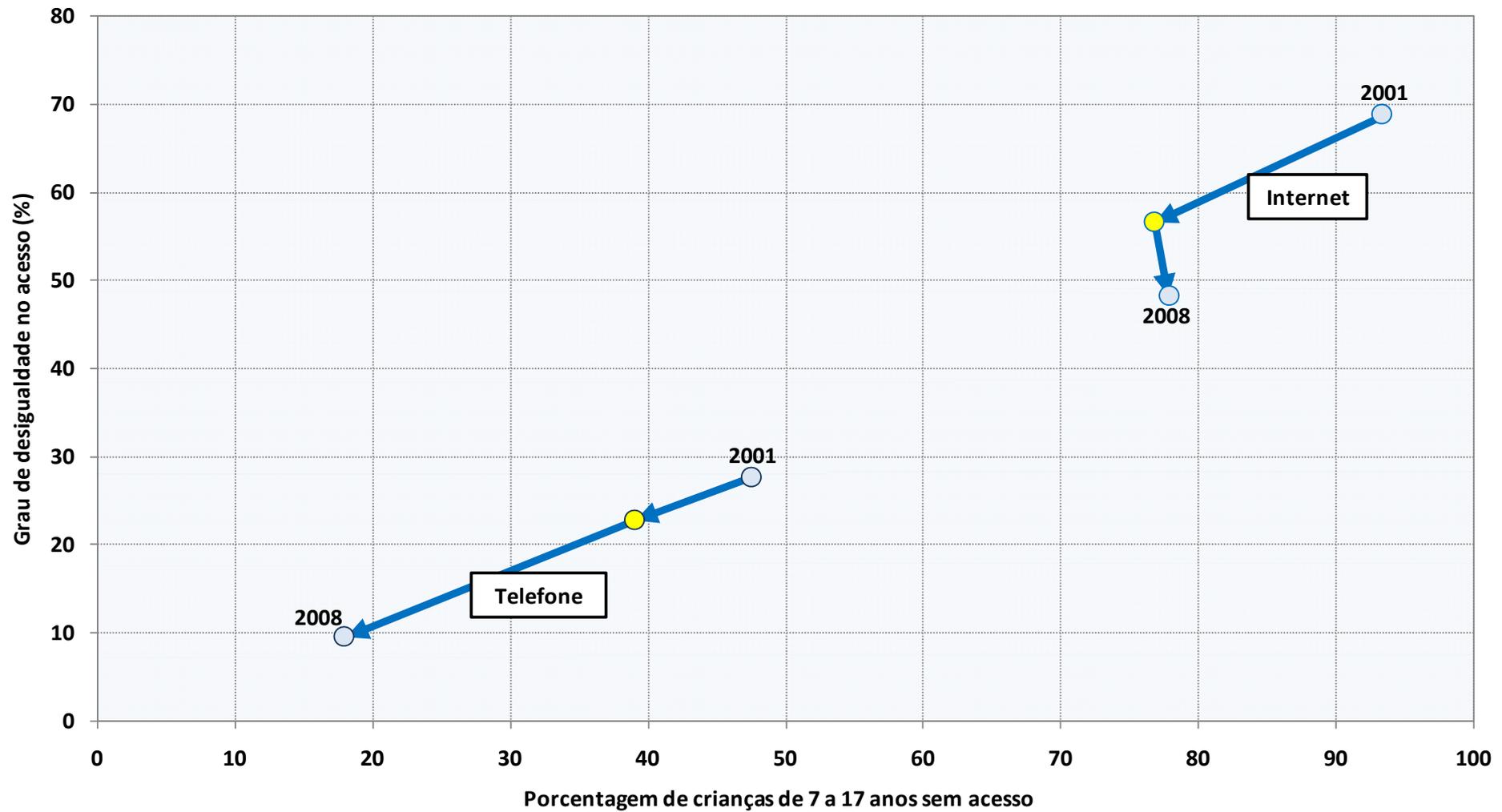
Desigualdade no acesso a serviços públicos: Brasil, 2008



Progresso no acesso adequado a água, saneamento e eletricidade: Brasil, 1998 e 2008



Progresso no acesso a telefonia e internet : Brasil, 1998 e 2008



Progresso ao longo da última década na universalização do acesso a serviços básicos: Brasil - 1998-08

Porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios	Situação em 1998 (%)	Situação em 2008 (%)	Situação que ocorreria em 2008 sem o efeito das políticas específicas (%)	Progresso na década (p.p.)	Contribuição do progresso socioeconômico (p.p.)	Contribuição das políticas específicas (p.p.)
Sem acesso adequado a água	32	22	26	11	6	4
Sem acesso adequado a saneamento	46	34	40	12	6	6
Sem acesso adequado a eletricidade	8	2	5	7	3	3
Com alta densidade (mais de 2 moradores por dormitório)	33	23	28	10	5	4

Progresso ao longo da última década na universalização do acesso a serviços básicos: Brasil - 1998-08

Porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios	Situação em 1998 (%)	Situação em 2008 (%)	Situação que ocorreria em 2008 sem o efeito das políticas específicas (%)	Progresso na década (%)	Contribuição do progresso socioeconômico (%)	Contribuição das políticas específicas (%)
Sem acesso adequado a água	32	22	26	100	59	41
Sem acesso adequado a saneamento	46	34	40	100	50	50
Sem acesso adequado a eletricidade	8	2	5	100	50	50
Com alta densidade (mais de 2 moradores por dormitório)	33	23	28	100	56	44

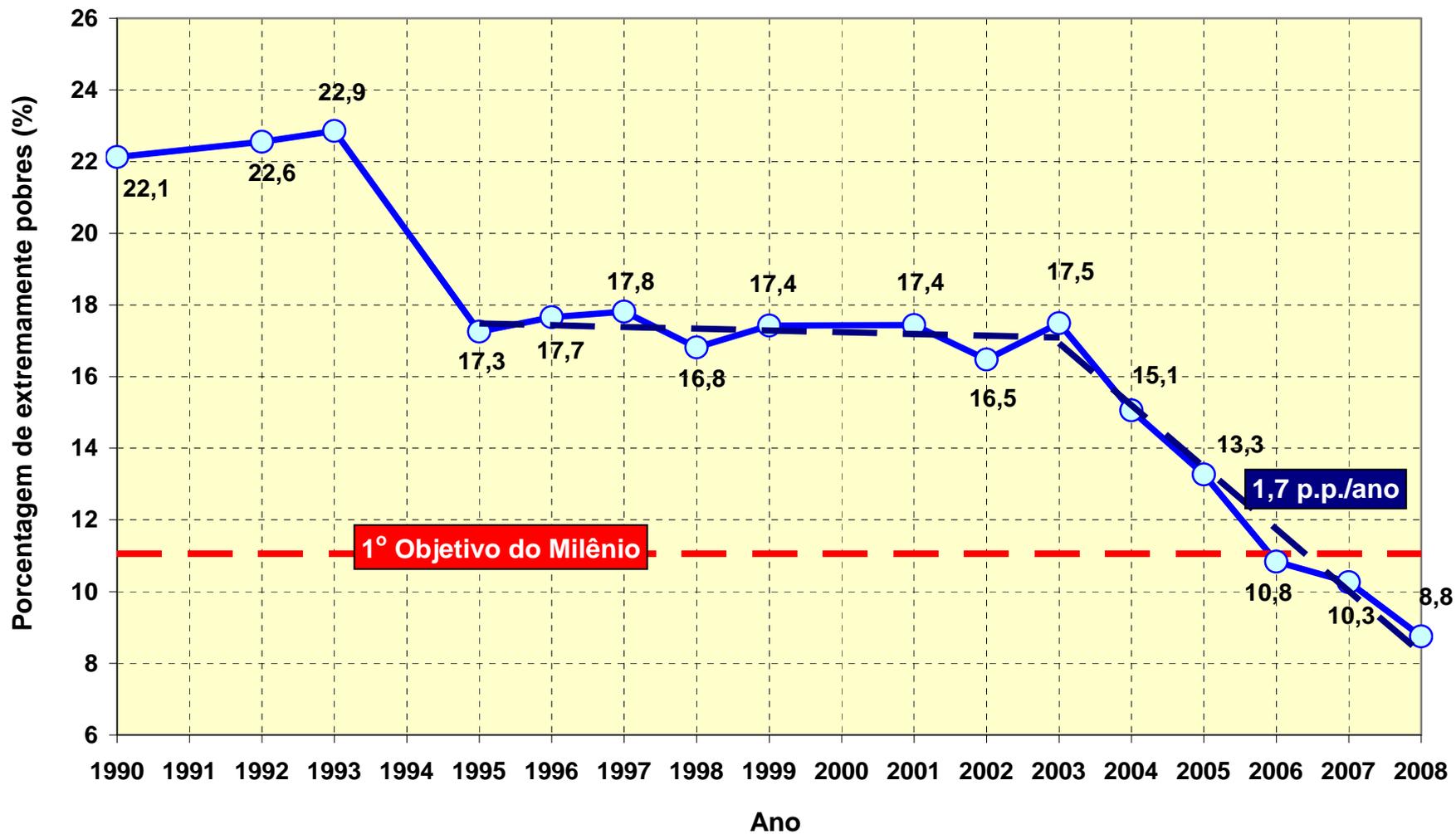
Progresso ao longo da última década na universalização do acesso a serviços básicos: Brasil - 1998-08

Porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios	Situação em 1998 (%)	Situação em 2008 (%)	Situação que ocorreria em 2008 sem o efeito das políticas específicas (%)	Progresso na década (p.p.)	Contribuição do progresso socioeconômico (p.p.)	Contribuição das políticas específicas (p.p.)
Sem telefone (fixo ou celular)	47	18	39	29	8	21
Sem acesso a internet	93	78	92	15	1	14

Progresso ao longo da última década na universalização do acesso a serviços básicos: Brasil - 1998-08

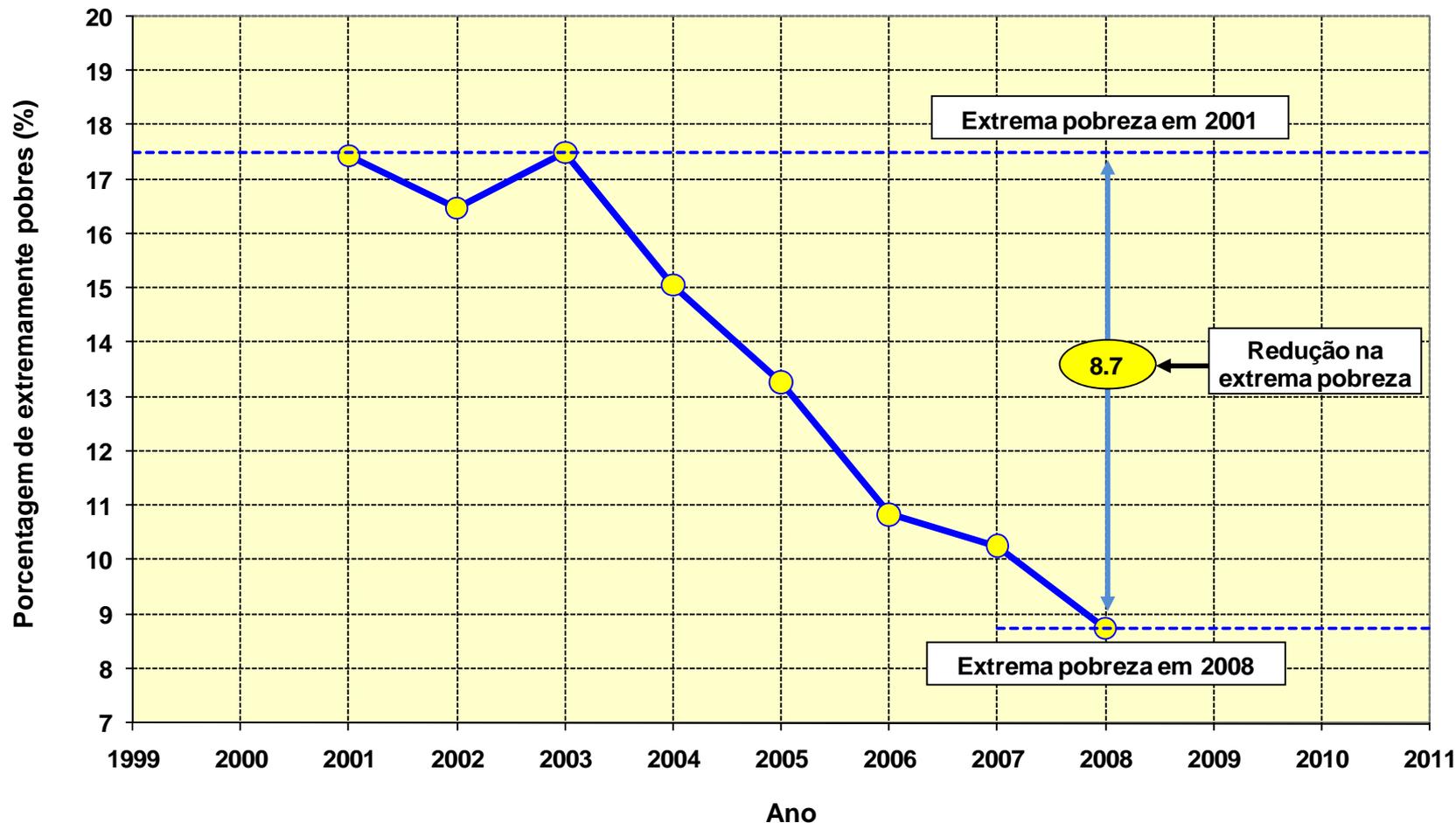
Porcentagem de crianças de 0 a 5 anos que vivem em domicílios	Situação em 1998 (%)	Situação em 2008 (%)	Situação que ocorreria em 2008 sem o efeito das políticas específicas (%)	Progresso na década (%)	Contribuição do progresso socioeconômico (%)	Contribuição das políticas específicas (%)
Sem telefone (fixo ou celular)	47	18	39	100	27	73
Sem acesso a internet	93	78	92	100	9	91

Evolução temporal da extrema pobreza: Brasil, 1990 a 2008



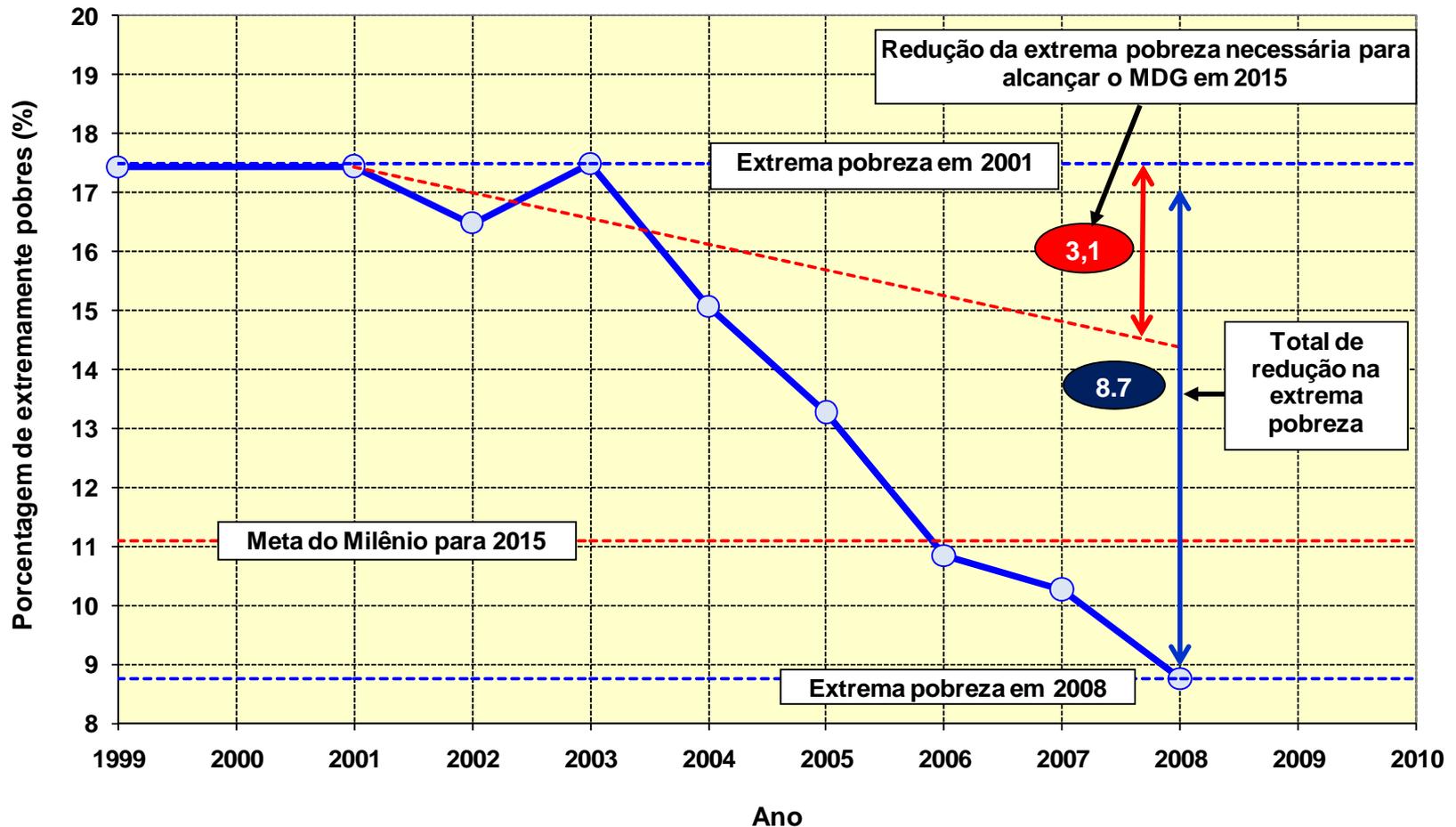
Como a desigualdade também a extrema pobreza declinou de forma acentuada entre 2001 e 2008

Evolução da extrema pobreza: Brasil, 2001 a 2008



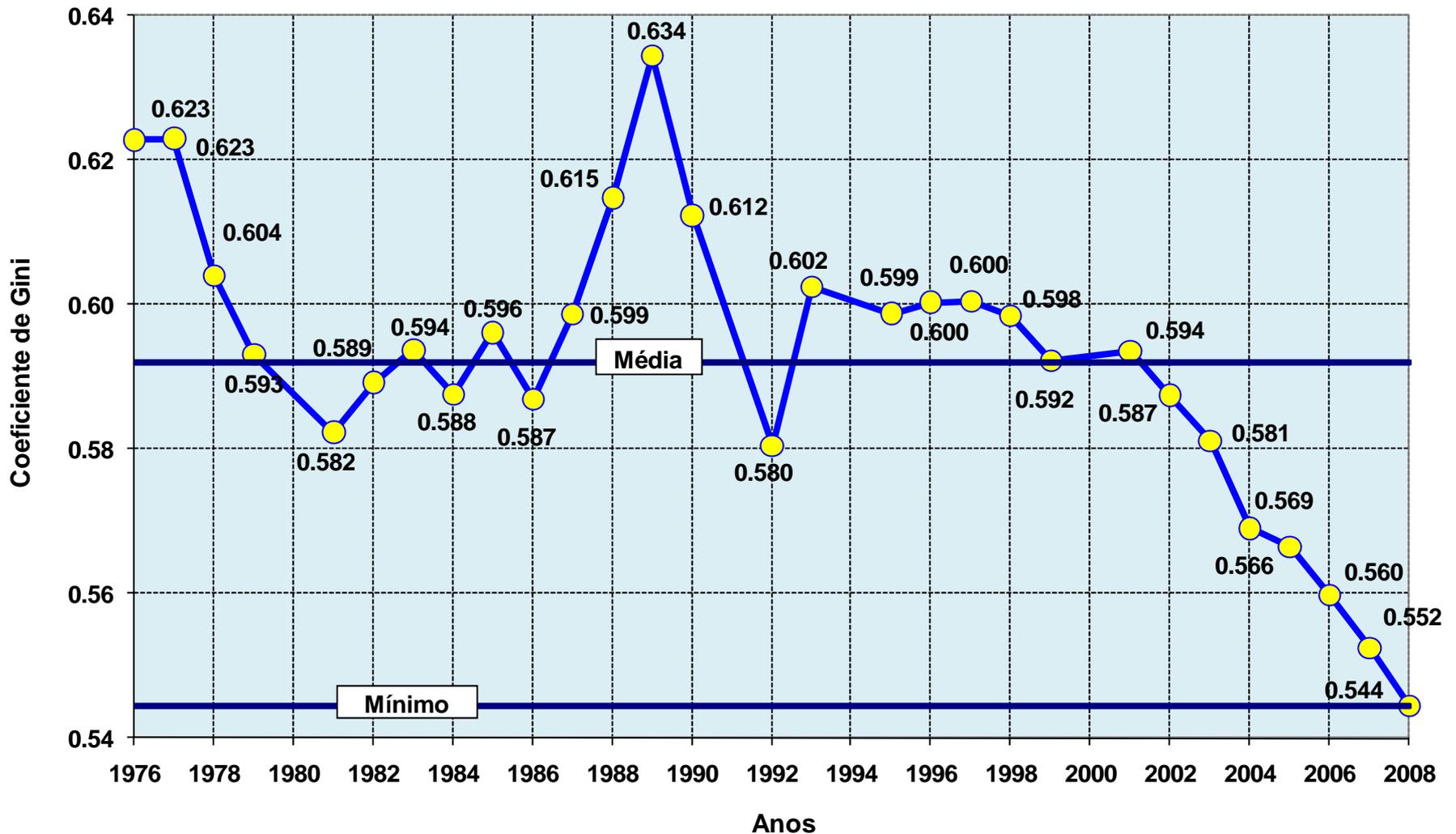
A recente queda na extrema pobreza no país tem sido ao menos três vezes mais rápida que a necessária para cumprir com o 1º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio

Evolução da extrema pobreza: Brasil, 2001 a 2008



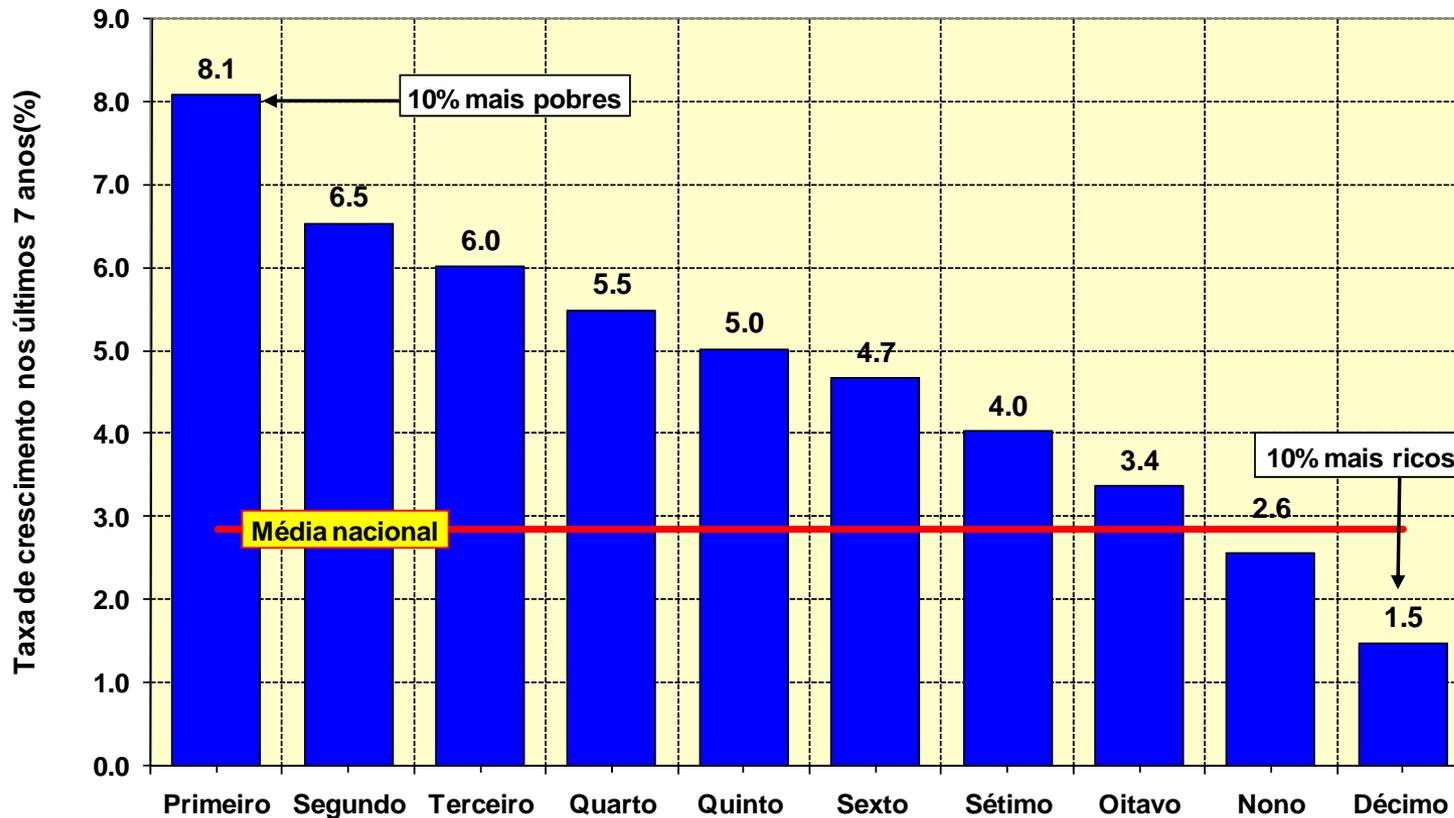
Entre 2001 e 2008 a desigualdade de renda brasileira declinou de forma sistemática, acentuada e sem precedentes

Evolução da desigualdade na renda domiciliar *per capita* segundo o coeficiente de Gini: Brasil, 1976 a 2008



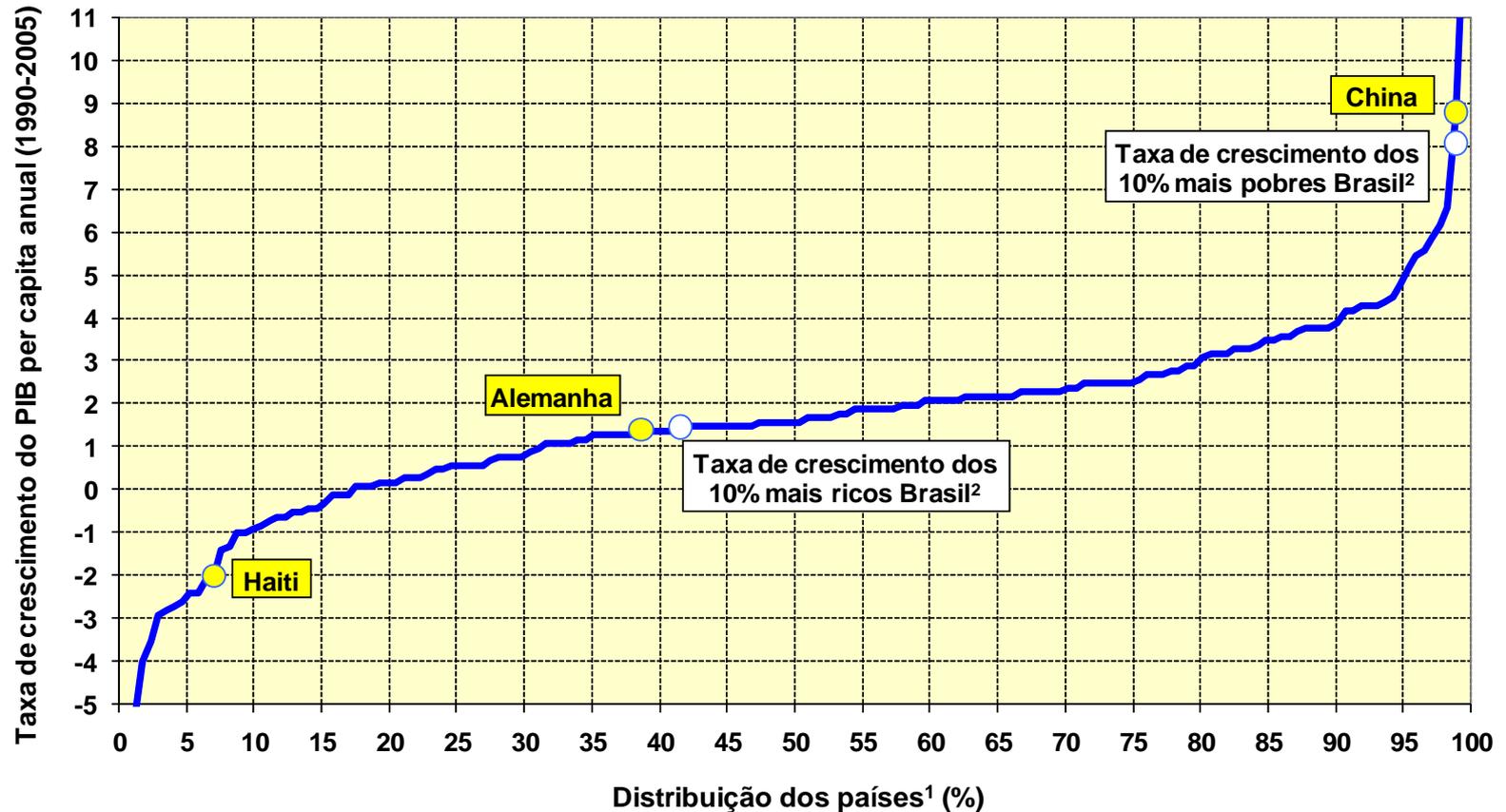
De 2001 a 2008 a renda per capita dos 10% mais pobres cresceu a níveis chineses (8% ao ano). Esta taxa de crescimento é quase três vezes a média nacional (2,7%)

Taxa anual de crescimento da renda domiciliar per capita por decimos da distribuição: Brasil, 2001 a 2008



A renda dos mais pobres cresce como a dos chineses e a dos mais ricos como a dos alemães

Distribuição dos países no mundo segundo a taxa de crescimento anual do PIB *per capita* anual entre os anos de 1990 e 2005

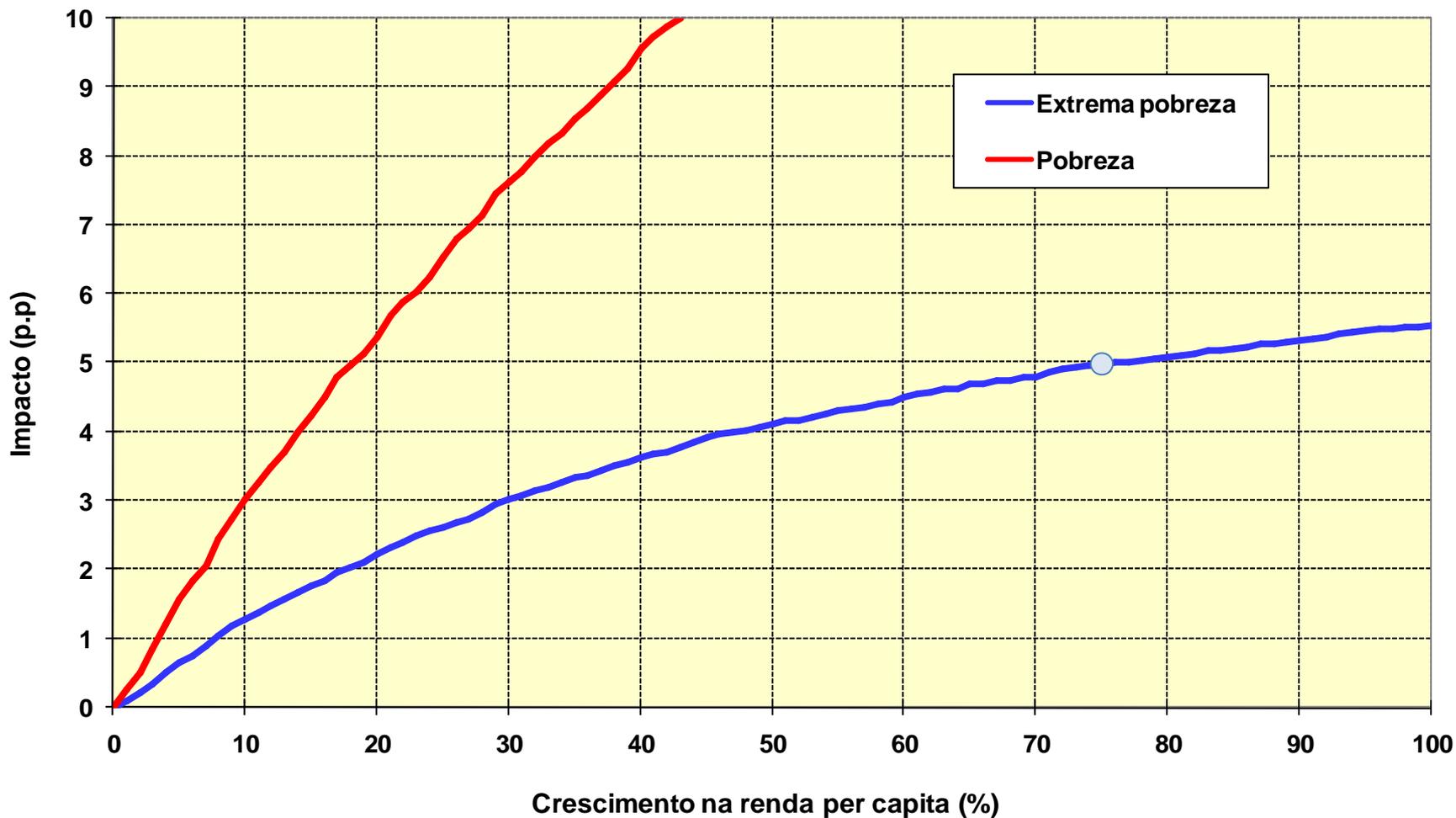


Fonte: Estimativas produzidas com base no Human Development Report (2007-2008) PNUD.

Nota: 1. Estão sendo considerados 171 países para os quais existem a informação.

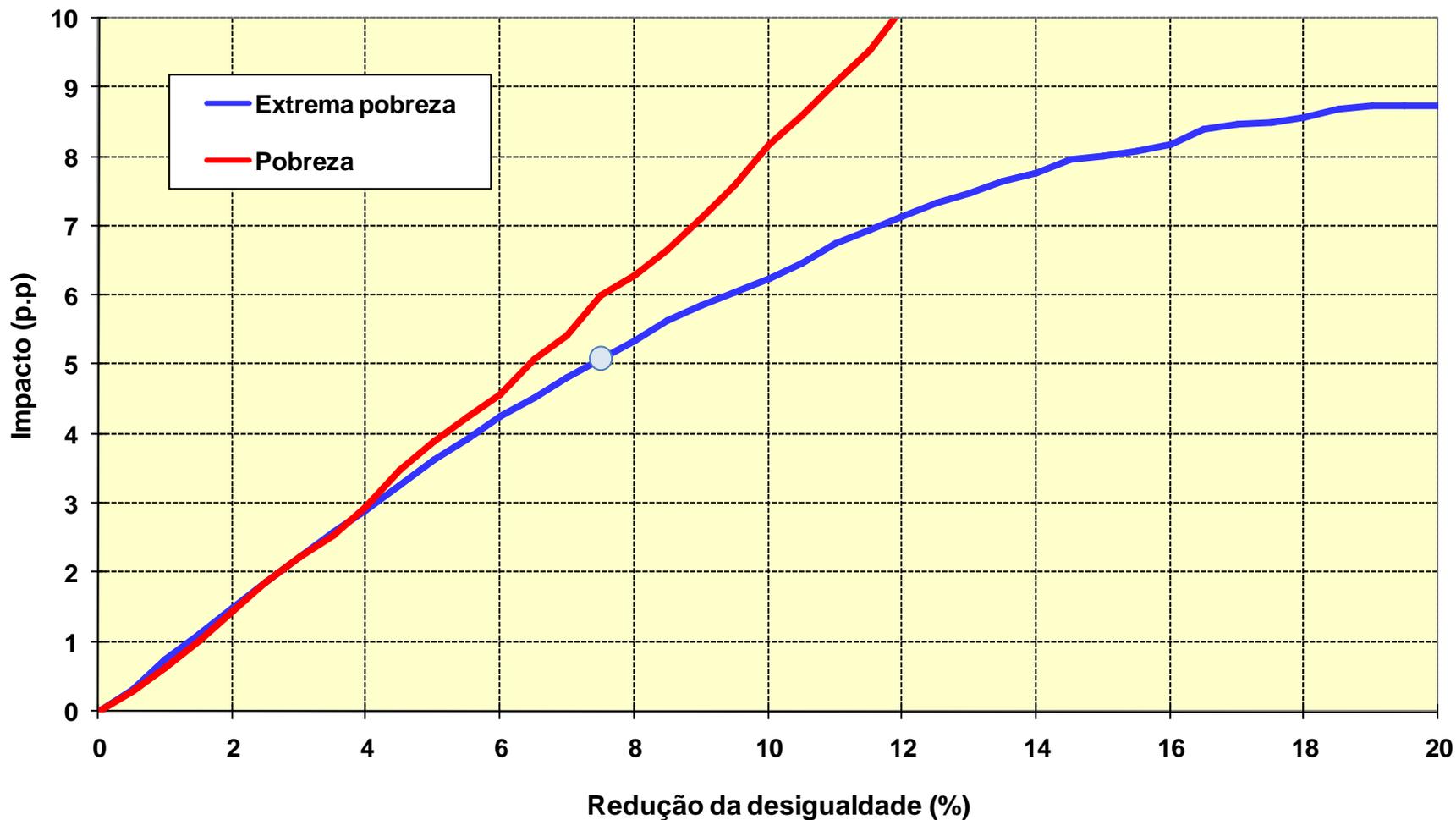
2. Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 e 2008

Impacto do crescimento na renda per capita sobre a pobreza e a extrema pobreza: Brasil, 2008



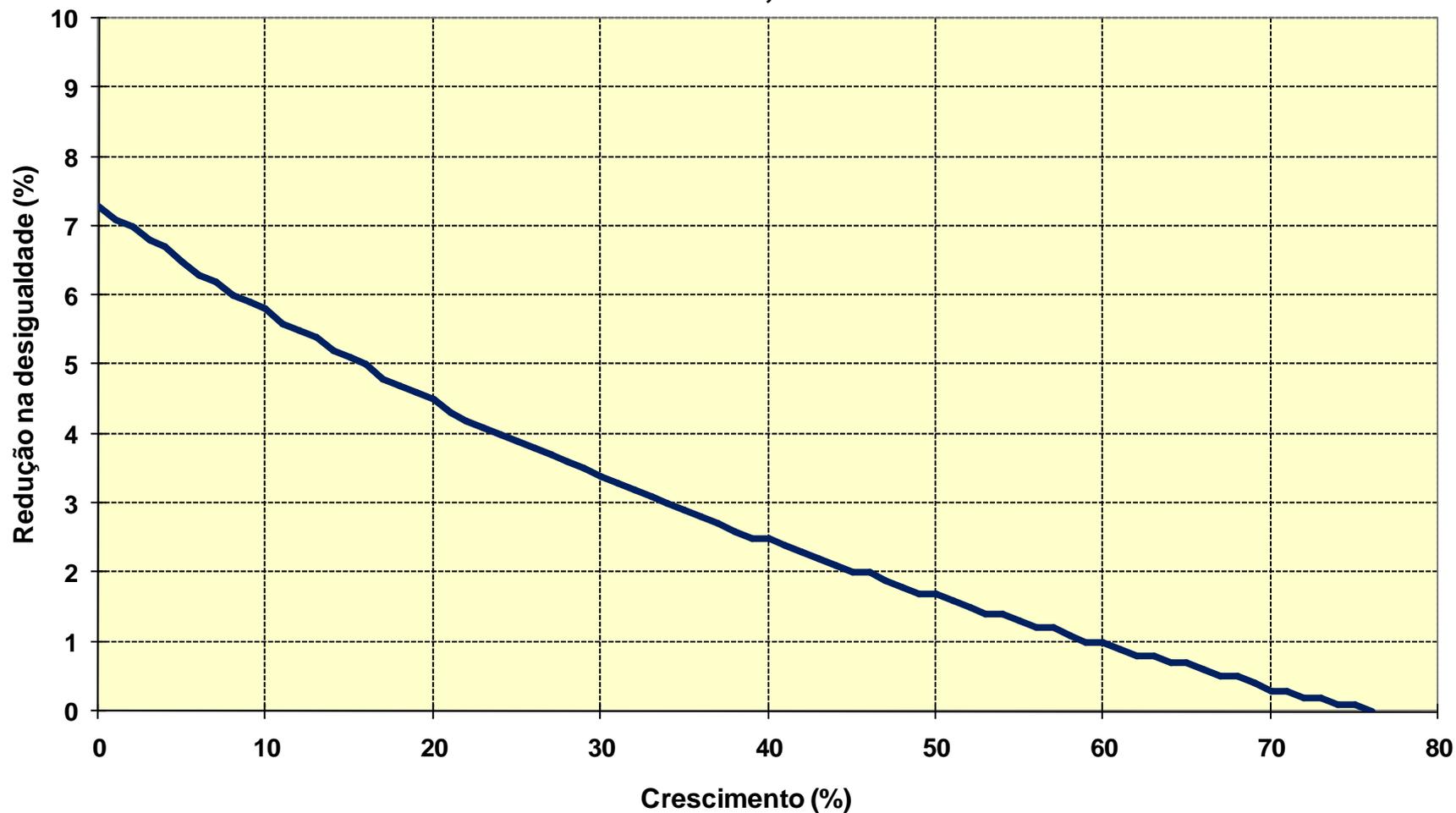
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008.

Impacto de reduções no grau de desigualdade sobre a pobreza e a extrema pobreza: Brasil, 2008



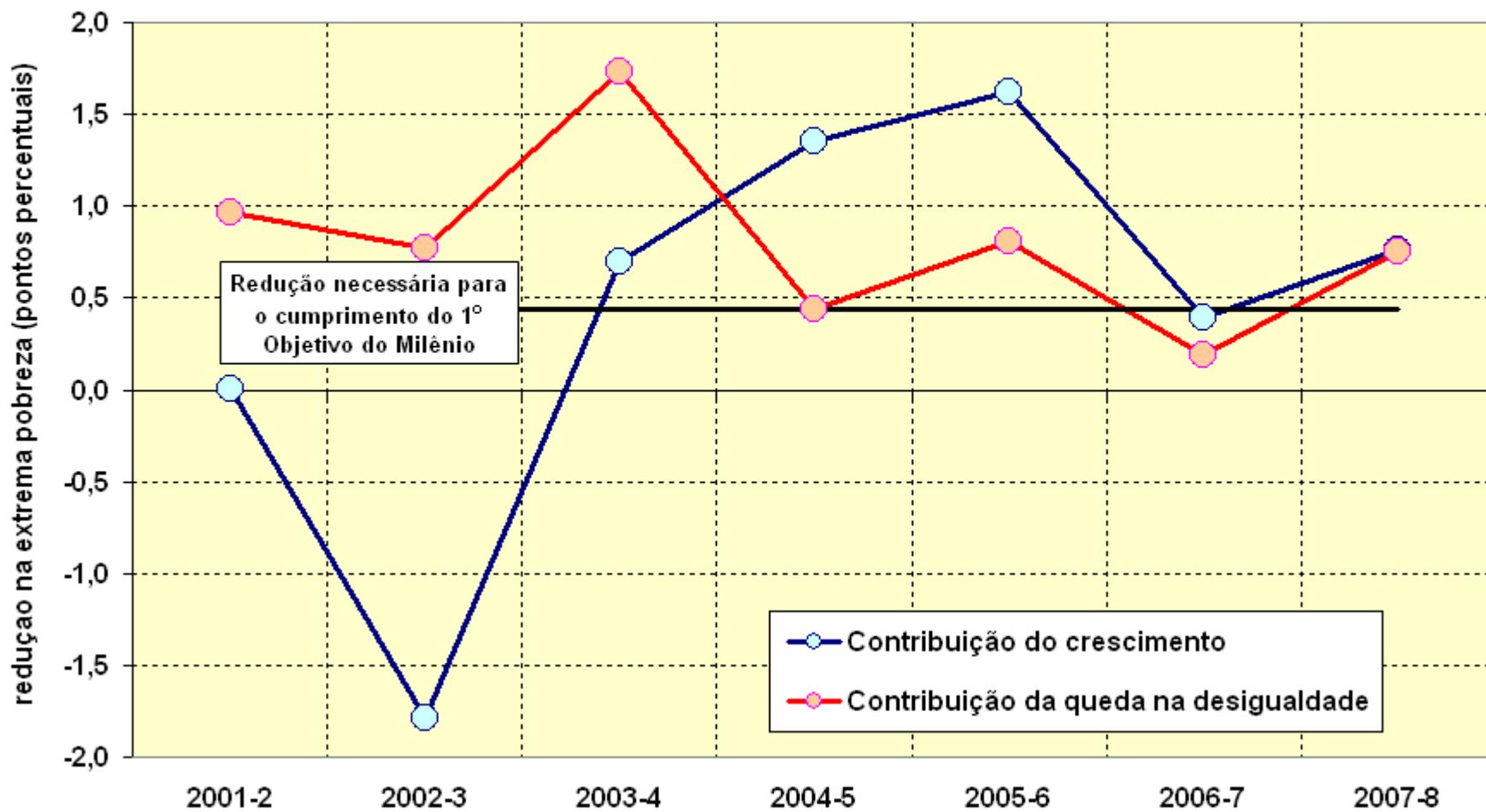
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008.

Combinações de crescimento e redução no grau de desigualdade capazes de reduzir a extrema pobreza em 5 pontos percentuais: Brasil, 2008



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008.

Contribuições do crescimento e da redução na desigualdade para a queda na extrema pobreza



Estimativas da contribuição da queda na desigualdade de renda per capita para a redução na pobreza e extrema pobreza: Brasil, 2001 e 2008

(%)

Indicadores	Pobreza			Extrema pobreza		
	Porcentagem de pobres	Hiato de pobreza	Severidade da pobreza	Porcentagem de extremamente pobres	Hiato de extrema pobreza	Severidade da extrema pobreza
Distribuição de 2001	38,7	18,0	11,1	17,4	7,4	4,7
Distribuição de 2008 caso a desigualdade fosse a mesma de 2001	31,8	14,3	8,7	13,2	5,7	3,7
Distribuição de 2008	25,3	10,4	6,0	8,8	3,7	2,4
Redução na pobreza (em pontos percentuais)						
Total	13,4	7,6	5,1	8,7	3,7	2,3
Devida ao crescimento	6,9	3,7	2,4	4,2	1,7	0,9
Devida a redução na desigualdade	6,5	3,9	2,7	4,5	2,0	1,3
Contribuição para a redução na pobreza						
Contribuição do crescimento	51,4	49,1	47,2	48,6	46,0	41,4
Contribuição da redução da desigualdade	48,6	50,9	52,8	51,4	54,0	58,6
Importância da redução na desigualdade						
Crescimento observado na renda per capita	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8
Crescimento necessário para garantir a mesma queda na pobreza caso a desigualdade fosse a mesma de 2001	5,4	6,0	6,5	6,4	7,4	9,3
Crescimento equivalente à redução na desigualdade (em pontos percentuais)	2,9	3,6	4,3	4,2	5,2	7,4

Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 e 2008.

Nota 1: Estão sendo utilizadas as linhas de pobreza regionalizadas considerando a média nacional para a pobreza de R\$ 187.50 e para extrema pobreza de R\$ 93.75.

Determinantes imediatos da queda na pobreza e na desigualdade: Brasil, 2001, 2007 e 2008

Factuais e contra-factuais	Renda per capita dos 10% mais pobres (R\$/mês)	Renda per capita dos 10% mais ricos (R\$/mês)	Razao entre a renda dos 10% mais ricos e 10% mais pobres	Contribuição para a variação (%)			Determinante
				Renda per capita dos 10% mais pobres	Renda per capita dos 10% mais ricos	Razao entre a renda dos 10% mais ricos e 10% mais pobres	
2001	34	2316	68	
2001 com a proporção de adultos de 2008	36	2398	66	11	33	11	Proporção de adultos
2001 com a proporção de adultos e a renda não trabalho de 2008	47	2456	53	42	23	54	Renda não derivada do trabalho
2001 com a proporção de adultos, a renda não trabalho e a taxa de ocupação de 2008	48	2558	54	4	41	-4	Taxa de ocupação
2008	58	2566	44	43	3	39	Renda do trabalho por trabalhador
2007	51	2475	49	
2007 com a proporção de adultos de 2008	51	2488	49	10	15	9	Proporção de adultos
2007 com a proporção de adultos e a renda não trabalho de 2008	53	2542	48	27	59	19	Renda não derivada do trabalho
2007 com a proporção de adultos, a renda não trabalho e a taxa de ocupação de 2008	54	2546	47	6	4	6	Taxa de ocupação
2008	58	2566	44	57	21	66	Renda do trabalho por trabalhador

Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 e 2008.